



# ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica  
XIII Jornada de Pesquisa  
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



## O USO DE LIPOSSOMAS COMO NOVOS SISTEMAS TERAPÊUTICOS<sup>1</sup>

*Christopher Feistel Martins<sup>2</sup>*

O presente trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica acerca do uso de lipossomas na terapêutica. A capacidade dos lipossomas de incorporar, transportar e liberar um grande número de fármacos favorece sua utilização nas mais variadas áreas. As principais aplicações farmacêuticas estão relacionadas ao uso de lipossomas como veículo atóxico para liberação de inúmeros fármacos com diferentes características de hidrofília e lipofília. Outro aspecto importante é o emprego das vesículas lipossomais como sistema reservatório para liberação prolongada de fármacos. Estas vesículas lipossomais são formadas quando o filme de lipídeo ou os aglomerados de lipídeos secos são hidratados e incham-se, as camadas hidratadas se destacam durante a agitação e automaticamente fecham-se para dar forma aos lipossomas, que podem ser classificados em termos de tamanho, número de lamelas, constituição lipídica e modo de preparação. Muitas são as aplicações clínicas dos lipossomas, pretendendo-se em geral atingir um alvo terapêutico específico, seja ele órgão, tecido ou célula, o que pode permitir a redução da posologia e a diminuição da toxicidade. No campo da terapêutica atual, três fármacos incorporados à lipossomas podem ser destacados devido ao sucesso de seu uso em países como os Estados Unidos além de toda a Europa, a doxorrubicina (Doxil®) e a daunorrubicina (Daunoxome®) que são citostáticos, porém apresentam cardiotoxicidade e a anfotericina B (Ambisome®) que é um fármaco antifúngico utilizado em infecções fúngicas sistêmicas.

<sup>1</sup> Trabalho de Conclusão de Curso I

<sup>2</sup> Aluno do Curso de Farmácia Industrial da UNIJUI